



CÂMARA MUNICIPAL
NOVA LIMA

Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quatro de abril de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Thiago Felipe de Almeida – Presidente, Joselino Santana Dias – Vice-Presidente e Cláudio José de Deus – Secretário. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito ao Senhor Secretário a chamada dos vereadores presentes”. Senhor Secretário: “boa noite. Anísio Clemente, Cláudio José de Deus, Danúbio de Souza Machado, José Carlos de Oliveira - Boi, José Doroteu Martiniano, Joselino Santana Dias, Juliana Ellen de Sales, Silvânio Aguiar, Thiago Felipe de Almeida, Viviane Gomes de Matos”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e três foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Senhor Presidente: “leitura de correspondência, tem alguma, Secretário?”. Senhor Secretário: “tem, não”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, pela ordem. Se puder quebrar um pouco o protocolo, Presidente, eu acabei de receber uma correspondência, vindo para cá. Se o senhor permitir que eu pudesse ler”. Senhor Presidente: “pode, sim”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “posso ler aqui mesmo, ou passo para o Secretário?”. Senhor Presidente: “pode. Pode ficar à vontade”. Vereador



Danúbio de Souza Machado: “boa noite a todas e a todos. Eu quero cumprimentar em especial os moradores do Bairro Honório Bicalho. Estive lá hoje, o Claudinho também esteve. Inclusive, essa carta foi encaminhada por eles, gostaria de ler aqui e, no final, caso a Casa entenda, Presidente, a gente pode, de repente, até fazer um requerimento conjunto e encaminhar para o prefeito. ‘Ao vereador Danúbio. Assunto: Pedido de Socorro.

Prezado vereador, a comunidade de Honório Bicalho vem até esta Casa solicitar ajuda em relação a algumas questões que têm afetado diretamente a nossa região. Em primeiro lugar, é urgente a necessidade de limpeza das casas interditadas em nosso bairro. Além de representarem um risco à saúde pública, essas construções abandonadas têm se tornado abrigo para animais peçonhentos e criminosos, trazendo insegurança para a nossa comunidade. Outro problema que temos enfrentado é a situação do lote da Anglo Gold Ashanti. O escoamento da água desse lote tem inundado as ruas do bairro e invadido as casas, causando prejuízos incalculáveis aos moradores da região. É necessário que a empresa responsável adote medidas urgentes para solucionar esse problema e evitar novas ocorrências. Além dos problemas mencionados anteriormente, gostaria de chamar a atenção para a falta de andamento da obra de reconstrução da antiga estação do nosso bairro. Essa obra é de extrema importância para a valorização da nossa história e cultura, além de contribuir para o desenvolvimento turístico e econômico da região. No entanto, até o momento, não houve qualquer sinalização de início da obra, e a comunidade tem aguardado ansiosamente por uma solução para essa situação. Precisamos também de uma solução para o problema que temos enfrentado no que diz respeito à rede pluvial do bairro.



As obras para a construção de um sistema de drenagem adequado foram anunciadas há alguns anos, mas até o momento não foram iniciadas. Com isso, em épocas de chuvas fortes, as ruas do bairro ficam completamente alagadas, impossibilitando o tráfego de veículos e causando transtornos aos moradores. Além disso, a falta de infraestrutura adequada para o escoamento das águas pluviais tem trazido prejuízos incalculáveis para os moradores do bairro, que têm visto suas casas serem danificadas e seus pertences serem perdidos. Por fim, peço ainda a atenção desta Casa para a limpeza do leito do rio que corta o nosso bairro. O acúmulo de lixo e entulho nas margens do rio tem gerado uma série de problemas ambientais e sociais, como as inundações e tem colocado em risco a fauna e flora local e os residentes. Espero contar com o comprometimento e ação dos vereadores para a solução desses problemas urgentes em nosso bairro. Atenciosamente, moradores do Bairro Honório Bicalho'. Presidente, ontem, a gente teve uma chuva muito forte. Eu estive lá, hoje, junto com o Claudinho, não sei se outros vereadores também estiveram. Realmente, é uma situação muito complicada, a gente tinha um canteiro de obras lá de novo, não é, Claudinho? Dois caminhões pipas limpando a rua, caminhão retirando entulho. A gente sabe o tanto que tem sido o empenho do nosso prefeito até em tentar solucionar o problema, mas poucas coisas efetivamente tem trazido resultado. Então, eu queria aqui demonstrar esse apoio aos moradores do bairro. Acho que todos os vereadores aqui poderiam comprar essa causa juntos, em conjunto, para que a gente pudesse realmente fazer uma solução para esses moradores, essas obras possam de fato se iniciarem, que essa questão da água que vem descendo do loteamento da AngloGold



possa ser resolvida, que a gente possa trazer realmente um pouco mais de conforto. Esse ano, graças a Deus, não foi um ano que teve uma chuva muito forte, mas nós não sabemos como será o ano de 2024. Então, é deixar esse apelo e pedir, caso fosse possível, a gente poder encaminhar isso ao Poder Executivo, no final, como requerimento da nossa Casa”.

Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pedir aparte, vereador Danúbio”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “claro, vereadora”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “primeiramente, boa noite, colegas vereadores, boa noite ao público que nos acompanha de forma presencial, público que nos acompanha de forma remota. Eu lamento muito, mais muito mesmo por toda essa situação que os moradores de Bicalho passam. A gente, desde o início do mandato, acompanha essa situação, todos os vereadores lá estiveram, todos os vereadores compraram essa briga, eu já estive em visitas com os moradores que aqui estão. Mas falta o prefeito comprar essa briga, falta o prefeito sair do gabinete e visitar Bicalho, falta o prefeito parar de fazer live para falar de festa do cavalo e falar de Bicalho, porque a gente já não aguenta mais. Quantos foram os requerimentos, quantas foram as visitas que nós, vereadores, fizemos ao longo desses quase três anos de mandato, para discutir a situação de Bicalho? Então, falta agora destreza, celeridade por parte do Poder Executivo, porque eu tenho certeza que empenho da nossa parte não tem faltado. Acontece alguma coisa, os vereadores prontamente estão lá presentes com quem está sofrendo diariamente com esse descaso por parte do Poder Executivo. Então, é mais um pedido quase que de pelo amor de Deus para que o prefeito saia do ar condicionado de sua sala, vá para Honório Bicalho e converse com as pessoas, as pessoas estão sofrendo



diariamente. Enquanto ele não fizer isso, enquanto ele não vier para realidade que a gente vivência, estando com as pessoas, as pessoas vão continuar passando por isso. Nós aprovamos aqui, no dia 14 de março, um projeto de minha autoria que é em prol de salvar o Rio das Velhas. Até o momento, o prefeito não sancionou o projeto, porque tanta demora para discutir algo que é urgente? E quando coisas que não são urgentes, como gastar dois milhões com champanhe, vinho e bacalhau, eles tratam com celeridade? Eu acho que está faltando mudar as prioridades por parte da atual gestão e ver as pessoas que estão sofrendo por esse descaso por parte do Poder Executivo. Agora, a gente teve a notícia de que o Rio das Velhas foi contaminado com material de mineração vindo do Alto do Rio das Velhas, na região de Rio Acima. As pessoas também vão sofrer com isso, já estão sofrendo, os peixes já estão morrendo, já há indícios de que foi uma contaminação. E o que a prefeitura está fazendo com relação a isso? Então, assim, passou da hora de o prefeito, de o Poder Executivo abraçar essa causa verdadeiramente e não somente em momentos de festa ou de lazer. As pessoas precisam viver com tranquilidade naquela região, que não é o que acontece lá hoje. Então, eu lamento muito pelos moradores estarem aqui, mais uma vez, reivindicando algo que é deles, de direito, que é viver com dignidade, é viver em segurança, é morar em local digno, seguro. E que hoje eles não detêm isso por negligência do Poder Executivo. E aqui eu aproveito o ensejo também para reforçar o meu apoio à essa causa, que foi uma causa que eu abracei desde o início do meu mandato, que é abraçar os bairros que são historicamente abandonados pelo poder público. E a gente sabe que Honório Bicalho se enquadra nessa situação, e eu



estarei sempre com eles, lutando para que o Poder Executivo faça a sua parte. Mas nós, sozinhos, não vamos conseguir, é preciso que o Poder Executivo venha para a luta, é preciso que o Ministério Público venha para a luta, é preciso que o poder público estadual também venha, porque quando a gente fala de Rio das Velhas, a gente também tem que trazer o governo estadual, enfim, todos nós precisamos nos unir para que essa situação se resolva. Muito obrigada, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Boa noite a todos, boa noite a todos que nos acompanham por nossas redes sociais. Eu quero te cumprimentar, Danúbio, por ter estado lá e por ter também essa preocupação com Honório Bicalho. Me solidarizar à população de Honório Bicalho, muitos que são repetidos aqui, que a gente conhece há muito tempo. E dizer, Senhor Presidente, que a chuva de ontem, principalmente, a água que ocupou Honório Bicalho é histórica, não é? A água que vem do Zumbi é que causa esse problema sério ali. Em 2016, na administração ainda Vítor Penido, quando teve uma enchente lá, nós estivemos. E, naquela época, diziam-se que era uma chuva fora do comum, mas mesmo assim encheu as casas das pessoas, justamente na parte mais alta de Bicalho, que nada tinha naquele ano. Eu posso estar errando o ano, mas eu tenho praticamente certeza de que é 2016, sim, nada tinha a ver com o rio, naquela oportunidade. Então, eu penso que é importante, sim, que a administração tenha um olhar mais atento para as questões de Honório Bicalho, mas principalmente que a gente tenha, todos os vereadores aqui, uma preocupação muito grande com a AngloGold. Enquanto aquela água era importante para a mina de Morro Velho, ali era bem cuidado. A partir do momento que ela deixou de ser importante, o



dique está lá, ele enche, a água entra para a casa das pessoas. E aí, tem um discurso, quando a gente liga para a AngloGold, um discurso quase que já montado, pronto, de dizer que é em função das ocupações que tiveram lá. E todo mundo sabe que as ocupações realmente podem contribuir para que isso aconteça, mas nós temos que lembrar que o poder público é responsável por essas ocupações, a gente vem cobrando dessas ocupações aqui desde outros mandatos e, infelizmente, o que a gente percebe é só aumentar. Isso por uma falta histórica, que eu acho que é muito tranquilo a gente culpar a administração de agora, mas isso é uma falta histórica de todas as administrações de Nova Lima, que nunca se preocuparam com a habitação de interesse social no nosso município. Então, dizer hoje que um prefeito está do gabinete trabalhando e que está deixando Honório Bicalho de lado é, no mínimo, estranho, porque no início dessa administração, todo mundo aqui viu e foi aprovado por essa Casa um benefício para as pessoas que foram atingidas pela chuva de Honório Bicalho. Eu desafio qualquer um dos moradores de Honório Bicalho que aqui estão e que eu respeito demais, porque participo, vou na casa de cada um lá, mas desafio a falar qual outra administração, desde 1979, que deu o apoio que a administração hoje deu. Isso não é vantagem nenhuma, eu penso que o governo... A gente vivia outros momentos e que hoje Nova Lima vive numa situação financeira que permite, talvez, que isso aconteça. E que fez, fez dentro do que era possível. Então, eu não concordo, de maneira nenhuma, dizer que a administração não está fazendo, porque quando entrou água dentro de Honório Bicalho, foi um batalhão de gente para lá, eu participei, eu estive lá todo dia. Foi um batalhão de pessoas para tentar ajudar, para recompôr ruas, para



recompor casas. Então, teve, sim, um olhar da administração e a gente precisa de fazer esse reconhecimento, até para que a administração tenha mais entusiasmo de trabalhar e fazer o que é obrigação dela. Então, eu estou aqui, Danúbio, para fazer coro com você, com muito respeito a todo mundo que está trabalhando, com muito respeito à população de Honório Bicalho que está lá e que precisa, que tem necessidade. Agora, vamos parar de culpar o prefeito de tudo, porque isso é um palanque muito bom. Eu acho que a culpa não é só do prefeito, é uma culpa de um conjunto de coisas que acontecem nessa cidade, de pessoas que estão querendo até voltar para sentar naquela cadeira de novo, mas quando lá esteve não foi capaz de resolver o problema de Honório Bicalho. O problema de Honório Bicalho, Senhor Presidente, senhores vereadores, todos que estão aqui presentes, o problema de Honório Bicalho não nasceu nessa administração agora, não. Muito antes pelo contrário, essa administração vem tentando resolver o problema de Honório Bicalho. E eu penso que nós temos, sim, vereadora Juliana, Danúbio, os demais vereadores que aqui estão, nós temos que nos dar as mãos. Isso não é um cabo de guerra. Isso não é um cabo de guerra, se eu puxar para um lado e Viviane puxar para o outro, não vai acontecer. Então, contem comigo, população de Honório Bicalho, para a gente trabalhar junto, sem fazer palanque com as dificuldades”. Senhor Presidente: “ei, Rogério, Rogério...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Rogério, eu tenho toda a liberdade de conversar com você no momento oportuno, porque na plenária infelizmente as pessoas que estão na plenária nesse momento não podem se manifestar. Mas eu te conheço, sei do seu trabalho e penso, Rogério, que nós temos que dar as mãos e fazer acontecer, porque para falar que



não está fazendo, tem muita gente. Fazer não é uma coisa simples, fazer é uma coisa que depende muito de boa vontade e a gente tem tido isso. Se você pegar no início do ano, quando aconteceu a chuva, foi votado dentro dessa Casa, o auxílio passou pela Câmara para o Honório Bicalho. Foi pouco? Foi muito? Eu não sei. Eu sei que foi. Você entendeu? Está bom ou está ruim, eu não posso, a gente vai ter que dialogar, conversar e fazer acontecer. Mas não vai ser com você puxando para um lado, falando do que não fez, falando que o prefeito não é bom, não vai ser assim. Vai ser de mãos dadas, cada um trabalhando, unido. Eu estou vendo Gislaine ou Gisele ali, e eu tenho certeza que as vezes que fomos na casa dela, a gente foi para levar o problema e para tentar trazer uma solução. Teve evolução lá, Rogério? Teve. Porque em 79, eu não era menino, eu lembro como ficou lá. Você é mais novo do que eu. Quando a ponte caiu, eu lembro como é que foi lá. E aí? Quer dizer que porque agora o prefeito está aqui, nós podemos crucificar ele? Não, gente. Vamos trabalhar, vamos fazer acontecer, vamos ver as coisas que estão boas, vamos ver o copo meio cheio, que Nova Lima vai melhorar. Senhor Presidente, eu já exagerei. Obrigado. Desculpa a minha exaltação”. Senhor Presidente: “perfeito, vereador”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte também”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “só para encerrar mesmo, Presidente”. Senhor Presidente: “só um minuto. Para a população de Bicalho, primeiro, é um prazer ter vocês aqui, e o dia que qualquer um de vocês quiser falar, usar a tribuna da Casa, seja muito bem-vindo, pode se inscrever, que será dada a oportunidade. Peço desculpa também porque a gente, seguindo o Regimento Interno da Casa, não pode ter a fala, a manifestação, só no



momento oportuno. Está bom? Peço desculpa a vocês”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “oh, Silvânio, eu não sei se você foi nomeado líder de governo ou não, mas você está fazendo a sua função de passar pano com maestria para o governo, porque é direito, enquanto cidadã...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, por favor, me respeita. Porque se a gente for conversar...”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “não, eu estou respeitando, líder de governo é feito para passar pano”. Senhor Presidente: “ei, ei, vereadores”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “e é isso que você está fazendo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “você dizer que uma vereadora, que a população não pode apontar o dedo para o prefeito? Meu Deus. Se alguém concorre a um cargo eletivo, essa pessoa tem que estar apta a receber críticas, como eu recebo diariamente e como eu faço críticas ao prefeito diariamente, porque ele é omissivo, sim. Agora, falar porque ele deu um auxílio lá no início do caos, a gente não pode mais criticar. Se ele quisesse resolver o problema, ele responderia os meus ofícios, começaria por aí. Não precisaria, inclusive, de eu judicializar as questões. A gente tem aqui vereadores que se colocam à disposição, eu coloco meu mandato integralmente à disposição para contribuir com esse governo do Executivo, eles sequer respondem, deixam a população à mercê, sem respostas, porque se eles não respondem uma vereadora, o que dirá à população que sofre na linha de frente. Porque os questionamentos que eu faço, através de ofício, através de requerimento, através de audiências públicas, e que os representantes do Poder Executivo simplesmente não veem, se eles não me respondem, o que dirá que eles vão fazer com as pessoas, Silvânio. Então, não é porque



deixou de fazer em gestões passadas, que eu não vou poder me dar o direito de criticar agora. Eu sou vereadora agora, eu não vou ficar passando pano para prefeito, não. Eu quero que ele se esforce mais, eu quero que ele vá, sim, a Honório Bicalho, eu quero que ele converse com as pessoas, porque as pessoas estão sofrendo. Então, é muito fácil a gente ficar aqui elogiando o que fez. Não fez mais que obrigação, não fez mais que obrigação. As pessoas que estão aqui pagam o nosso salário, pagam o salário do prefeito e pagam o salário de todos os comissionados que estão ali para bater palma para ele. Então, assim, é nosso direito, é meu direito enquanto oposição, é direito da população que está descontente criticar, sim. Porque o que a gente quer é uma Nova Lima próspera, uma Nova Lima que melhore a cada dia. E não é isso que a gente está vendo no que tange as questões que envolvem Honório Bicalho, não. De um governo bilionário, você mesmo disse, as situações do passado eram outras, de recursos escassos por vezes. E, agora, com muito recurso, o que a prefeitura prefere priorizar? É banquete de dois milhões de salmão, ao invés de ajudar essas famílias mais. Porque se elas estão aqui é porque elas não estão satisfeitas com o atual governo, ou você acha que elas vieram aqui para bater palma para o atual prefeito? Eu acredito que não. Então, assim, eu acho que respeite a oposição dessa Casa. Sou a única oposição aqui, sou a única pessoa que faz críticas, e críticas propositivas porque eu quero ver essa gestão prosperar. Porque a prosperidade dessa gestão é o que? É a melhoria de vida da população. Quando o prefeito erra, quando o prefeito é omissivo, é negligente, é ausente, quem sofre é a população. Muito obrigada, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu fui citado”. Senhor Presidente: “com a



palavra, vereador Silvânio foi citado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “só para dizer para vereadora, eu acho que a senhora é uma pessoa extremamente equilibrada e talvez, dado o momento agora, a senhora se desequilibrou nas palavras da senhora, eu espero...”. A vereadora Juliana Ellen de Sales, neste momento, fez um pronunciamento com o microfone desligado, tornando impossível realizar o registro. Senhor Presidente: “vereadora, vereadora, ele está com a fala, respeite. Eu te dou a fala depois”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “senhora vereadora, eu vou voltar a falar então, para a senhora entender o que eu falei. Talvez a senhora tenha sido desequilibrada, eu estou repetindo para que conste em Ata. A senhora falar que um vereador está passando pano, eu acho que respeito... Vereadora, aqui, oh, dois ouvidos, uma boca. Eu vou esperar, a senhora quer falar mais um pouquinho? Não quer. Então, olha, Presidente, falar que um vereador está passando pano, eu acho que é uma forma assim, sabe? Não condiz com o perfil que eu conheço da vereadora Juliana. Eu conheço a vereadora Juliana e sei da educação fina que o pai dela deu para ela e o respeito que eu tenho por ela. Então, eu penso que essa não é a forma certa de fazer. De mais a mais, Senhor Presidente, eu penso que as pessoas têm que tomar um cuidado muito grande com o palanque. Nós temos ações que estão sendo tratadas no Ministério Público, nós temos ações que estão sendo tratadas dentro dessa Casa por nós, vereadores, e as pessoas estão o tempo todo usando isso, o tempo todo usando isso. Desce do palanque, vamos trabalhar, vamos colocar serviço para a população, que a população espera isso de nós. Eu tenho certeza que todo mundo de Honório Bicalho que está aqui, eu não tenho dúvida, olhando para cara de cada um, eu



tenho certeza que vieram aqui na busca de uma solução e, não, desse teatro que acontece aqui, porque para resolver o problema de lá, não tem que ter bate boca aqui dentro, não. Para resolver o problema de lá, tem que ter união. E o serviço que vocês esperam lá é a obra terminada, é a casa de vocês limpa, é a coisa acontecendo da melhor forma possível. O bate-boca, a baixaria deixa para outro canto. Eu penso que eu tenho que ter respeito com vocês aqui. Para cada um que está aqui, eu não preciso, nunca passei pano para ninguém, eu não tenho necessidade disso. Agora, necessidade de reconhecer, necessidade de estar próximo do prefeito, necessidade de entender que a cidade não é só um lugar, aí sim. Aí, eu tenho necessidade de fazer isso, porque é através do meu relacionamento próximo com o prefeito, é através do reconhecimento, é através da proximidade que eu tenho da população com a administração, que as coisas acontecem. Então, se querem ir para briga, não tem problema. A vereadora disse aqui que ela é a única oposição que tem na Casa, é bom que ela já definiu isso. Se querem ir para esse caminho, eu acho que devem ir, quem achar que a única oposição da Casa vai conseguir resolver o problema dela. Muito embora eu acho que aqui tem vereadores com outras ideologias, essa é a Casa, é o espaço para isso. O meu pensamento não tem que ser único, ele tem que ser dividido, não tem problema. Agora, se querem resolver a situação na base do diálogo, eu estou à disposição para a gente conversar. Rogério, o dia que você quiser, você sabe o respeito que eu tenho por você e por todas as pessoas de Honório Bicalho. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, só para finalizar, por isso que eu pedi a palavra”. Senhor Presidente: “eu vou dar a palavra à Viviane, que ela



pediu. E depois vamos voltar à pauta, gente”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “ah, desculpa. Perdoa, Viviane”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem. Primeiro, boa noite a todos que nos assistem de casa, pessoas aqui presentes, principalmente na pauta moradores de Honório Bicalho. Eu acho importantíssimo ressaltar, nesse momento, o trabalho sério dessa Casa Legislativa. Assim que aconteceu a enchente, nós iniciamos aqui um trabalho sério e árduo da CPI das Lamas de Honório Bicalho, a pedido do vereador Silvânio, que gerou um relatório que está publicizado para todos os órgãos públicos, onde nós ouvimos da população a todos os representantes. Isso é só para mostrar que nós estamos aqui para trabalhar, para trabalhar com seriedade, indiferente de sermos situação e oposição, nós estamos nos mandatos para representar a população e para fazer diferença hoje. Não devemos olhar no retrovisor, devemos olhar aonde o farol alcança para que a gente faça política pública de verdade. É tempo de fazer, é tempo de o prefeito executar, é tempo de essa Casa caminhar junto com a população. E mais, é necessário que as políticas públicas habitacionais do nosso município, que aí a gente consegue rapidamente dar uma devolutiva social, que seja feita com urgência. Porque nós temos falado demais disso aqui, Presidente Thiago, toda a Mesa, todos os vereadores, é importante a gente entender que nós temos feito o nosso papel, enquanto legisladores, e a gente não pode se furtar às discussões, aos diálogos, porque é só assim que a Casa do Povo vai ampliar e é só assim que a gente vai alcançar. Quero parabenizar o vereador Danúbio por trazer a demanda, demanda essa que é nossa. Nós fizemos um trabalho amplo, está aí, e estamos prontos para estarmos juntos com vocês. Tenho a proposição de



juntos, Câmara, fazermos uma visita, cobrarmos juntos do Executivo, que eu acho que é momento para a gente construir política pública que atende quem está na ponta, que é a população. Meu muito obrigada”. Senhor Presidente: “perfeita a fala, vereadora”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente”. Vereador Joselino Santana Dias: “Danúbio, pode ir, eu vou te pedir um...”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “está bom. É só mesmo para poder finalizar e a gente poder dar sequência. Mais uma vez aqui, agradecer a todos os vereadores que compreenderam essa causa, agradecer a população por ter usado, através de mim, mandando essa carta para que a gente possa dar conhecimento aos demais. Eu acredito muito, como foi falado pelo Silvânio, o governo tem, sim, feito algumas ações. A gente vê o Mael lá, dando o sangue por Honório Bicalho, ele realmente faz a sua parte. A gente sabe da burocracia, às vezes, de conseguir caminhar com algumas coisas, a gente sabe da burocracia de obras, enfim, várias coisas que acontecem. Mas, moradores, tenham certeza que a partir de hoje, com essa carta, com esse movimento, com todos os vereadores dando as mãos, juntamente com o Poder Executivo, nós vamos encontrar a solução para Honório Bicalho e, se Deus quiser, ainda esse ano, nós vamos ter uma resposta e poder melhorar a qualidade de vida de vocês, que eu acho que é o principal nesse momento. Está bom? Então, contem conosco, com todos os vereadores da Casa, para que a gente possa caminhar junto com vocês em uma solução que seja realmente rápida e eficiente. Está bom?”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Zelino”. Vereador Joselino Santana Dias: “Presidente, eu vou ser bem rápido. Caros colegas



vereadores, vereadoras e a população de Bicalho aqui presente, veja bem, gente, eu vou dar um exemplo aqui bem simples, bem objetivo. O que acontece com o Honório Bicalho? Eu conheço bem Honório Bicalho e eu conheço bem as áreas externas ao redor de Honório Bicalho, não só de Honório Bicalho, como de toda Nova Lima. Eu vou dizer aqui, eu fiz trilha por uns quinze anos. Ah, mas o cara era trilheiro? Sim, fui trilheiro, fiz trilha uns quinze anos e só parei porque minhas pernas não estavam aguentando mais, senão eu continuava. Então, o que acontece gente? Imagina que eu tenho um lote de trezentos metros e o meu confrontante tem um lote de quinze mil metros, é o que acontece em Honório Bicalho. Honório Bicalho é o lote de trezentos metros e o confrontante é o sítio de quinze mil metros. É exemplo. O que acontece? De onde vem toda a água, toda a matéria que desce no período de chuva? Desse terreno, dessa maior área territorial. Isso quer dizer o que? Que o poder público, essa Casa Legislativa mais o poder público vão vai ter sempre que abrir espaço. Não estou defendendo ou acusando ninguém, nenhum poder. Mas eu peço ao Presidente dessa Casa e convido aos caros vereadores, porque não fazermos um convite a um representante da AngloGold Ashanti, para assim, a única que pode melhorar a condição de Honório Bicalho, hoje, não é o Poder Executivo e nem o Poder Legislativo, eu posso estar equivocado. Mas como ela pode fazer isso? Criando-se curvas de níveis, criando-se diques de contenção, porque a maior área territorial que circula Honório Bicalho não é do município. Gente, é impossível o município agir em área privada. Então, nós vamos ter que começar a criar canaletas de captação, com manilhas, vinte manilhas daqui uns tempos, porque não vai ter condição de captar todo o



volume de água pluvial das montanhas que cercam Honório Bicalho. Então, quem tem que se responsabilizar, hoje, pela segurança de Honório Bicalho é o confrontante de maior área territorial, que é a AngloGold Ashanti. Cabe a nós, nessa Casa Legislativa, Presidente, peço para o senhor e os caros vereadores, que a gente faça isso em conjunto, ver a melhor forma, junto ao Poder Executivo também, de trazer a AngloGold Ashanti, a representatividade da AngloGold Ashanti para assim criar-se maneiras de inibir e levar segurança a Honório Bicalho, que está abaixo de uma área territorial enorme, que eu conheço como a palma da minha mão. E incrível que pareça, o problema está sempre no Zumbi, porque? É o formato da bacia topográfica daquela área, não tem como a água ir para direita ou para esquerda, ela vai sempre se encaminhar para onde é o chamado Zumbi. Então, pessoal, é isso. Muito obrigado. Boa noite a todos”. Senhor Presidente: “parabéns pela fala, vereador. E a população de Honório Bicalho que está presente, quando quiser, a Casa se encontra à disposição para a gente poder reunir e dar a fala para vocês, no momento oportuno. Está bom? Muito obrigado e obrigado aos vereadores. Vamos dar sequência à pauta. Vereadores, vou nomear, antes da apresentação das proposições, as Comissões Permanentes para o exercício 2023/2024. Comissão de Legislação e Justiça: Presidente: Joselino Santana Dias, Vice-Presidente: Juliana Ellen de Sales, Relator: Anísio Clemente Filho. Comissão de Serviços Públicos Municipais: Presidente: Joselino Santana Dias, Vice-Presidente: Anísio Clemente Filho, Relator: Claudio José de Deus. Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas: pedir para os vereadores se atentarem porque teve uma mudança aqui. Presidente: Joselino Santana



Dias, Vice-Presidente: Viviane Matos, Relator: Anísio Clemente Filho. Comissão do Meio Ambiente: Presidente: Silvânio Aguiar Silva, Vice-Presidente: Juliana Ellen de Sales, Relatora: Viviane Gomes de Matos. Comissão de Direitos Humanos: Presidente: Danúbio de Souza Machado, Vice-Presidente: José Doroteu, Relator: Silvânio Aguiar. Comissão de Participação Popular: Presidente: Silvânio Aguiar, Vice: Juliana Salles, Relator: Anísio Clemente. Segurança Pública, Transporte e Trânsito: teve uma mudança também. Presidente: Anísio Clemente Filho, Vice-Presidente: Danúbio de Souza Machado, Relatora: Viviane Gomes de Matos. Comissão de Saúde Pública: Presidente: Viviane Gomes de Matos, Vice-Presidente: José Doroteu, Relator: Silvânio Aguiar. Comissão de Educação: Presidente: Viviane Matos, Vice-Presidente: Silvânio Aguiar, Relator: Joselino Santana. Comissão de Redação: Presidente: Danúbio de Souza, Vice-Presidente: José Doroteu, Relatora: Viviane Gomes. Comissão em Defesa da Juventude, da Criança e do Adolescente: Presidente: Claudio José de Deus, Vice-Presidente: José Doroteu, Relator: Danúbio. Comissão em Defesa de Habitação de Interesse Social: Presidente: Viviane Gomes, Vice-Presidente: José Doroteu, Relatora: Juliana. Comissão em Defesa dos Direitos da Mulher: Presidente: Juliana Sales, Vice- Presidente: Anísio Clemente Filho, Relatora: Viviane Gomes de Matos. Vamos dar sequência. João, você anotou as mudanças? Obrigado”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 2.238/2023, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” – Rua Joaquim Bernardo da Silva. Encaminhado à Comissão de



Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 2.239/2023, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Semana de Orientação e Prevenção da Gravidez na Adolescência, no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.

3) Projeto de Lei nº 2.240/2023, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Autoriza ao Poder Executivo disponibilizar aos Diretores das Escolas Municipais de Nova Lima/MG, o dispositivo de segurança, conhecido como botão de pânico”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Presidente, eu tenho acompanhado esse novo sistema de segurança, agora instalado pela prefeitura, a questão das câmeras de monitoramento, inclusive, é possível esse sistema ser integrado junto a essa questão do botão do pânico. Então, até para a gente tentar dar um pouco mais de celeridade, gostaria de pedir parecer conjunto dessa proposição”. Senhor Presidente: “coloco em discussão a proposta do vereador Danúbio para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será realizado parecer conjunto das comissões: Legislação e Justiça, Serviços Públicos Municipais e Educação”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “obrigado, Presidente”. 4) Projeto de Lei nº 2.241/2023, autoria da vereadora Viviane Gomes de Mato, que “Autoriza e regulamenta a instalação e scanner de raio x, detectores de metais e reconhecimento facial nas instituições de ensino da rede pública municipal de Nova Lima”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria de parecer conjunto também”. Senhor Presidente: “perfeito. Coloco em



discussão a proposta da vereadora Viviane para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Será realizado parecer conjunto das comissões: Legislação e Justiça, Serviços Públicos Municipais e Educação. Com a palavra o vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “no caso, teria que substituir a vereadora, não é isso mesmo? Porque vai para a Comissão de Educação”. Senhor Presidente: “vai ter que substitui mesmo. Você faz interno, por favor. Como a gente nomeou hoje as comissões, o que tiver que ser feito, João comunica amanhã”. 5) Projeto de Lei nº 2.242/2023, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Autoriza o Poder Executivo de Nova Lima a criar o Programa Clínica Escola da Pessoa Autista, com o objetivo de incluir as pessoas autistas na Educação Pública Municipal”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, me permite aparte? Primeiro, te agradecer pela sensibilidade de ter colocado os meus projetos de lei que tratam sobre políticas públicas para a população autista de Nova Lima no mês em que comemoramos, no dia dois de abril, o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Então, muito obrigada por ter atendido a esse pedido. Quero agradecer também ao vereador Doroteu por ter prontamente aceito o convite de secretariar a audiência pública que vamos fazer amanhã, aqui nessa Casa, às dezoito horas, para discutirmos políticas públicas para o nosso município para a população autista”. Senhor Presidente: “perfeito”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “participarão especialistas da área, a população, autistas, o Poder Executivo já disse que participará também, convidamos também a FAENOL, vereador Danúbio também disse que vai estar aqui



conosco. Agradecer vocês a atenção, reforçar o convite para todos que nos acompanham aqui, presencialmente e virtualmente, para essa audiência que vai ser um momento muito importante para a gente ampliar o atendimento à população autista e melhorar a qualidade desse atendimento no nosso município para que ele seja referência. No ano passado, eu tive a oportunidade de conhecer a primeira Clínica Escola do Brasil na cidade de Itaboraí, região metropolitana do Rio de Janeiro. Conversei, pessoalmente, com a Berenice Piana, que foi a pessoa responsável por construir a política pública nacional para a população autista. Sempre buscando aprender direto da fonte, por entender que eu não sou dona da razão e por entender que eu não sou conhecedora de todos os assuntos, eu tenho estado ao lado de pessoas que têm contribuído muito para que o meu mandato, hoje, atue bastante e de forma tão intensificada na questão do autistas. Realizamos aqui também um café da manhã com mães atípicas, pais atípicos, fizemos aqui, na plenária. Foi um momento também muito rico, onde as mães e os pais puderam compartilhar conosco todos os desafios vivenciados diariamente. Eu acho que amanhã vai ser um momento muito importante para o nosso município construir uma política de estado para a população autista do nosso município, para ficar como um legado aqui do que a gente pode construir para as pessoas da nossa cidade. Então, obrigada, Presidente, por esse momento. Eu acho que a implementação de uma clínica escola para o autista no nosso município vai ser muito importante. Obrigada mesmo”. Senhor Presidente: “e vereadora, só ressaltando, já que você tocou no assunto da audiência pública amanhã, qual comissão que vai participar, que vocês convidaram? Comissão de?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “a gente fez



pela Comissão de Educação quando eu fazia parte”. Senhor Presidente: “vamos pedir para manter o acompanhamento da comissão, porque a gente fez a troca hoje. E a nova comissão também, se algum membro tiver mudado, ele acompanhar também”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “perfeito. E aproveito também a oportunidade de pedir aos colegas para que a gente faça um parecer conjunto desse projeto e aproveite o mês de abril para, quem sabe, aprovar essa política pública”. Senhor Presidente: “importante. Vamos. Perfeito, vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, só para justificar, vereadora, na quarta-feira, eu faço um curso, então, infelizmente, eu não terei como estar aqui, especificamente amanhã, mas sou vice-presidente da comissão e o que precisar, a senhora pode ter certeza que pode contar comigo. Aliás, essa causa é extremamente nobre”. Senhor Presidente: “por isso que é importante a comissão que fazia parte manter, porque a gente fez a mudança hoje, porque o vereador já tinha agenda já”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, não, ótimo”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Estarei presente, faço questão. Estou também na Comissão de Educação, é uma temática. Na última reunião, eu já te parabeneizei, parabeneizo mais uma vez. As mães atípicas estiveram comigo. E eu aproveito para deixar aqui um pedido, que é importante que a gente saiba que, infelizmente, está faltando medicamento para as crianças e a gente vai tratar disso aqui, amanhã, porque várias mães estiveram em meu gabinete, solicitando a nossa intervenção junto ao Poder Executivo, porque, realmente, as crianças precisam da medicação e a gente precisa entender porque isso vem acontecendo em nosso município. Conte comigo, estou à disposição”. Senhor Presidente: “coloco em



discussão a proposta da vereadora Juliana para a realização do parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será realizado parecer conjunto das Comissões de Legislação e Justiça, Serviços Públicos Municipais e Educação. E voltando aqui ao pedido da vereadora Viviane, a gente vai nomear o Claudinho na Comissão de Educação como Presidente”. 6) Projeto de Resolução nº 171/2023, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Cria, no âmbito da Câmara Municipal de Nova Lima, a Comissão Permanente em Defesa da Pessoa com Deficiência”. Senhor Presidente: “passa nas três”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, Presidente?”. Senhor Presidente: “perfeito”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “gostaria de pedir que os vereadores avaliassem a possibilidade de um parecer conjunto, aproveitando o mês de abril. E esse foi o encaminhamento que a gente teve no café da manhã que fizemos com os pais e mães atípicos. Nosso desejo é que o município tenha um dia um Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, mas como eu não poderia apresentar tal projeto de lei, a gente iniciou com a propositura de uma comissão da pessoa com deficiência, dentro da Câmara Municipal. Eu acho que isso já é um passo extremamente importante para discutir questões como, por exemplo, citou a vereadora Viviane, que trouxe a demanda das crianças que estão sem o medicamento adequado. São pautas intersetoriais, que devem ser tratadas pela Ação Social, Saúde, Educação. E tendo aqui, dentro da Casa, uma comissão para discutir o que envolve a vida da pessoa com deficiência, eu acho que a gente consegue englobar diferentes temáticas em uma única discussão e, assim, a gente



consegue acelerar ainda mais com as melhorias de uma cidade ainda mais inclusiva”.

Senhor Presidente: “perfeito, vereadora. Coloco em discussão a proposta da vereadora para que seja realizado parecer conjunto das comissões. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será realizado o parecer conjunto das comissões: Legislação e Justiça, Serviços Públicos Municipais e Participação Popular”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Pareceres: 1) Parecer da Comissão de Educação referente ao Projeto de Lei nº 2.219/2023, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Dispõe sobre o direito dos pais e responsáveis possam visitar as escolas da rede pública municipal de ensino para conhecerem as instalações e estrutura das unidades antes de realizarem a matrícula dos seus filhos”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.232/2023, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Dispõe sobre o Programa Municipal de Desenvolvimento da Produção Artesanal e Orgânica do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.233/2023, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Denomina as vias públicas no Residencial Chácara Belarmino conforme menciona e contém outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.236/2023, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que



menciona, além de outras providências” – Rua Zilda Geraldina da Rocha. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero agradecer aos membros da comissão que deram parecer favorável a esse projeto. E gostaria de solicitar, já que não tem mais comissão nenhuma para esse projeto circular, a dispensa de interstícios e que ele seja colocado em votação nesta noite, por favor”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nessa reunião, do Projeto de Lei nº 2.236/2023, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” – Rua Zilda Geraldina da Rocha. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.236/2023 será votado ainda nessa reunião”.

5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.237/2023, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a utilização do cordão de girassol como símbolo para a identificação da pessoa com deficiência oculta no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “segunda parte, discussão e votação de projetos. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.236/2023, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” – Rua Zilda Geraldina da Rocha. Em primeira e única votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.236/2023 à sanção”.



Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

1) Aatoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Poder Executivo a implementação de Direito na Escola no Município de Nova Lima, com a contratação de novos profissionais de direito para dar aula de matérias relacionadas à ciência do direito e cidadania nas escolas municipais. Em discussão, vereadora Viviane Gomes de Matos: “a cada dia a gente percebe o quanto é importante a gente, realmente, trazer à tona direitos e deveres dentro das instituições de ensino. Muitas vezes a gente é dotado de saber muito os nossos direitos, mas todos nós, em convivência social, também devemos cumprir bem os nossos deveres. Então, quando a gente trabalha isso já na primeira infância, na infância, em um formato de parceria com aqueles que, realmente entendem melhor da lei, a gente realmente traz uma cultura e um desenvolvimento maior. Então, é nesse sentido que eu venho solicitar que a gente possa ampliar, realmente, o direito na escola. Muito obrigada”. Requerimento aprovado por nove votos. 2) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal interdição e recuperação de abrigo de passageiros em ponto de ônibus, localizado à MG-030, Bairro Nova Suíça. Em discussão, vereador Cláudio José de Deus: “eu acho que lá nesse abrigo precisa de uma atenção maior dos órgãos responsáveis, porque eu fui lá presencialmente, eu vi, lá tem uma viga que está suspensa, ela deslocou de cima da parede. Provavelmente com o abalo de carreta, caminhão, ônibus, qualquer um que passar lá e tiver alguém debaixo, pode vir a acontecer alguma coisa mais grave. E eu já solicitei, fora o requerimento, um ofício e já fiz o pedido presencialmente no Pátio de Obras. Se não der para consertar agora, pelo menos vai lá e interdita ou então



coloca alguma escora lá, para não ter risco de perder vidas lá debaixo daquilo, porque a estrutura lá é de laje. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “perfeito, vereador”. Requerimento aprovado por nove votos. 3) Aatoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal intervenção / manutenção na Rua 7, no Bairro Santa Rita. Em discussão, vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Senhor Presidente, é mais uma rua que também quando chove, a questão da inundação na Rua 7, no Bairro Santa Rita. Na época das chuvas, início de janeiro, a prefeitura começou uma obra lá, me parece que de rede de esgoto, e ela fez vários buracos na rua toda. Na época a gente entrou em contato com Obras, o Obras foi lá, começou a chuva, a gente estava com o risco até de enchente, taparam todos os buracos, só que não fizeram a parte do asfalto. Eu estive lá agora, de novo, essa semana, vários buracos abertos, lá passa muito caminhão, passam carros pesados também, então começou a quebrar canos da Copasa, começou a piorar ainda mais a rua que já está ruim. A gente pede aqui, de novo, ao Poder Executivo que faça essa manutenção. E ainda, me parece que nem foi resolvida a questão da rede de esgoto, continua entupida também. Então, a gente pede, novamente, ao Poder Executivo, já fizemos ofício encaminhando diretamente ao Obras, mas é uma rua que precisa de ter uma atenção por parte também da Secretaria de Obras. Então, só para reforçar esse pedido”. Senhor Presidente: “está ótimo”. Requerimento aprovado por nove votos. 4) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Prefeito Municipal que sejam promovidos, através do SENAI, cursos profissionalizantes para a população da Região Noroeste. Aprovado, nove votos. 5) Aatoria do vereador Anísio Clemente Filho:



Requer ao Poder Executivo que sejam disponibilizadas plataformas de embarque e desembarque no terminal rodoviário para ônibus de turismo e retorno do funcionamento do banheiro público do local. Aprovado, nove votos. 6) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal limpeza na Rua Nossa Senhora de Lourdes, Bairro Cruzeiro. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “próximo, Senhor Secretário”. Senhor Secretário: “acabou”. Senhor Presidente: “finalizou? Algum verbal?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente”. Vereador José Doroteu Martiniano: “pela ordem”. Senhor Presidente: “o Doroteu pediu primeiro desta vez”. Vereador José Doroteu Martiniano: “eu gostaria de fazer um requerimento verbal. É que nesses dez meses que eu estou aqui, na Casa, eu já passei na Rua Vitória acho que umas cinco, seis vezes e sempre o problema persiste, com a rede de esgoto, a rede pluvial. Ainda hoje, na parte da manhã, nós estivemos lá, um buraco que abriu lá e, assim, o trânsito continuava correndo risco. Gostaria de pedir ao poder público, na pessoa do secretário de obras, para que fizesse uma análise, sei lá, de uma reforma naquela rede de esgoto, na rede pluvial, para que sanasse esse problema, porque a cada quinze dias, de um mês para o outro, a rua tem um buraco, tem uma interdição, tem um problema que aconteceu na rua. Eu gostaria que tivesse uma atenção diferenciada na Rua Vitória, no Bairro Alvorada”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Vereador, se o senhor me permite, eu gostaria de assinar junto com o senhor. Desde o início do nosso mandato, a gente também tem lutado muito por aquela Rua Vitória. Me parece que no final da gestão do prefeito anterior, foi feito um processo licitatório, que



iria fazer uma obra de canalização da rede pluvial, rede de esgoto. Iniciou-se essa obra, no final do mandato do prefeito anterior, depois paralisou a obra, fecharam todo o buraco, e os moradores ali sofrem muito com esse problema dessa rua. Na época que eu estava como Presidente da Associação da Guarda Civil Municipal, que fica naquela região, a gente também tentava ajudar os moradores. Hoje tem o Edinho, junto com a sua família, que também sempre está me ligando, sempre está me pedindo. Eu vou lá diversas vezes olhar essa questão. Ali é realmente uma obra que precisa ser feita. Eu gostaria de pedir ao senhor para assinar junto”. Vereador José Doroteu Martiniano: “perfeitamente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio. Vamos pôr em discussão primeiro”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, não está na discussão ainda não?” Senhor Presidente: “está não”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perdão”. Senhor Presidente: “em discussão, com a palavra o vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de pedir ao vereador Doroteu... Gostaria, vereador, que vossa excelência me permitisse assinar junto. E penso que seria importante, se o senhor me permitir, a gente engrossar um pouquinho mais o caldo aí. A Rua Vitória é esse problema crônico. O vereador Danúbio, atento à região, muito bem disse, no final da última administração, a gente teve um problema ali durante muito tempo e que ficou fazendo lá, acabou que o serviço não ficou totalmente pronto. Mas o Bairro Cristais, e aí, vereador Anisinho, que tem pessoas que estão lá na região. Eu tenho aqui um requerimento e eu ia fazer esse requerimento, mas eu penso que talvez só a título de lembrança, se a gente pudesse engrossar o caldo do requerimento do



senhor para o Bairro Cristais, a questão de águas pluviais lá é extremamente séria. Ontem a gente teve um problema sério ali, perto da Fazendinha. Requerimento 23/2022 versava especificamente sobre essa questão. Então, eu penso que seria interessante que a administração que não consegue resolver os problemas da cidade todos de uma vez só, que desse uma atenção especificamente naquela região. Ali a gente tem um conjunto de obras que precisam ser feitas: Fazendinha, a Banqueta, a Rua Vitória, tem uma série de obras ali que precisam ser atendidas, se administração pudesse dar um olhar diferenciado para aquela região ali, eu penso que seria muito importante”. Vereador José Doroteu Martiniano: “perfeitamente, vereador. E ainda cito a Rua Albertina Lopes Guimarães também, que é um caos ali quando chove muito. Perfeito”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, o meu primeiro requerimento tem relação também com o Bairro Honório Bicalho. No final de março, eu recebi alguns vídeos de moradores, denunciando a mortandade de peixes no Rio das Velhas. E, segundo os vídeos, estes moradores começaram a perceber a mudança da cor do rio, o mal cheiro e um grande número de peixes mortos. Meu mandato começou a buscar informações com o Projeto Manuelzão e outros projetos que tratam da questão da defesa do meio ambiente. E, de acordo com observações preliminares, a origem do problema pode estar no Córrego Fazenda Velha, que nasce em Rio Acima e deságua no Rio das Velhas. A contaminação do Rio das Velhas pode provocar, além de todos os problemas ambientais já citados, uma coisa muito séria, que impacta diretamente o nosso município e toda a Grande BH, que é o desabastecimento de água da população de Nova Lima, Belo Horizonte e 45% da



população da região metropolitana, isso seria em torno de três milhões de pessoas que dependem das águas do Rio das Velhas para a sua sobrevivência. Neste caso em específico, os rejeitos são supostamente de uma das quatro barragens da Namisa/CSN, que foi autuada e a empresa ainda não se pronunciou. Nós sabemos que existem outras barragens acima dessa barragem da Namisa e, por isso, esses rejeitos devem ser profundamente investigados para que possam determinar a sua origem. Ainda no mês de março, eu encaminhei um ofício à Secretaria de Meio Ambiente solicitando informações oficiais sobre o que, de fato, ocorreu no Rio das Velhas, sobretudo na região de Honório Bicalho, e ainda não obtive nenhuma informação. Então, aqui, Presidente, eu aproveito para requerer ao Poder Executivo que seja direcionada a essa Casa e ao meu mandato informações sobre quais foram as ações realizadas pelo Executivo Municipal sobre o ocorrido, quais as providências que serão tomadas a fim de evitar essa contaminação, quais órgãos estaduais e conselhos foram acionados e quais foram as respostas dadas pelos órgãos estaduais em relação a isso. A prefeitura precisa participar ativamente dessa discussão com os órgãos do Estado, com os outros municípios, para que a gente possa proteger o nosso Rio das Velhas, que é fundamental inclusive para a nossa sobrevivência. Obrigada, Presidente”. Aprovado, nove votos. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “eu tenho mais um requerimento e esse tratando da questão da instalação da Clínica-Escola do Autista e reforçando um projeto de lei que protocolamos e foi lido hoje, nesta Casa. No dia 25 de novembro do ano passado, eu estive em Itaboraí, região metropolitana do Rio de Janeiro, para conhecer o Projeto Clínica Escola instalado no município desde 2014.



Fui recebida pela Berenice, uma mãe atípica que, como todas as mães atípicas, iniciou uma busca incessante por conhecimento para que pudesse ajudar no desenvolvimento do seu filho. Toda a sua luta foi levada ao Senado Federal e deu origem à Lei 12.764, lei federal que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Ela me apresentou a estrutura da Clínica-Escola, projeto que tem o objetivo de compreender as necessidades das pessoas com o Transtorno do Espectro Autista a fim de fornecer um tratamento integrado entre educação, saúde, que forneça o pleno desenvolvimento e inclusão social dos atendidos. As Clínicas-Escolas são espaços voltados exclusivamente para o cuidado integral da pessoa com TEA, seus familiares e também a comunidade, possibilitando o desenvolvimento de formação continuada e eventos voltados à causa. Este projeto já foi implementado em diversas cidades, como em Santos, em São Paulo, nas capitais de São Paulo e em Belém e, aqui em Minas, na cidade de Barbacena. Compreendendo a importância deste projeto e principalmente percebendo a imensa lacuna que hoje o nosso município possui em encontrar uma abordagem médico-terapêutica e educacional síncrona para as pessoas com TEA, venho requer ao Executivo a instalação do Projeto da Clínica-Escola em nosso município. Importante lembrar também, Presidente, que a instalação da Clínica-Escola em nossa cidade possibilitaria, além de preencher as lacunas hoje no desenvolvimento de políticas públicas para a pessoa com TEA, também um enfoque no diagnóstico e intervenção precoces que visam a melhoria dos prognósticos fomentando assim a participação das pessoas na sociedade com equidade. Então, esse é meu requerimento, Presidente. Obrigada”. Aprovado, nove



votos. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, primeiro, novamente, eu gostaria de agradecer a todos os moradores da região de Honório Bicalho que permaneceram aqui até o final da nossa reunião plenária. Isso é o respeito da população com a Casa, a gente fica muito feliz quando as pessoas vêm aqui participar das reuniões. A gente gostaria que esta Casa estivesse sempre cheia, sempre a população participando, isso vai mostrar mais credibilidade, as pessoas vão estar sabendo mais de como as coisas estão acontecendo dentro da Casa Legislativa. E eu fico muito feliz de ver a população participando realmente das reuniões. Colocar, Presidente, um parecer, se possível, de todos nós aqui da Casa, para que a gente possa encaminhar essa carta encaminhada pelos moradores”. Senhor Presidente: “em forma de requerimento?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “em forma de requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Vereador Danúbio, eu gostaria de contribuir aqui. Eu penso que, enquanto Comissão de Meio Ambiente, e aí convido a vereadora Juliana Ellen de Sales e a vereadora Viviane Gomes para que a gente possa fazer uma diligência da Comissão de Meio Ambiente, propor essa diligência na AngloGold e Administração, para tratar das questões que impactam o transbordamento do equipamento de retenção das águas pluviais em toda a encosta da Mata do Zumbi, na região de Honório Bicalho, com o objetivo de pactuar ações que possam mitigar e prevenir danos, na época das chuvas, na região acima citada. Eu penso que seria interessante que a gente pudesse ter representantes de Honório Bicalho nos acompanhando nessa reunião com a AngloGold. Acredito que a gente não vai ter dificuldade nenhuma para marcar isso lá com o Fernando, mas eu penso que nós



temos, sim, que entender qual é o percentual de peso ali da AngloGold nessa água que impacta Honório Bicalho todo ano, todo santo ano é a mesma coisa. A AngloGold eu acho que ela... Em 2016 eu fiz essa mesma ação, infelizmente sozinho, e a orientação que a AngloGold dá é muito simples: ela fala que ela não pode fazer um dique de retenção de água e que lá eles estão fazendo o dique com pranchões de madeira e que eles estão roubando esses pranchões de madeira. E aí, assim, eu penso que isso é muito raso, sabe? Essa discussão tem que ser mais aprofundada, porque se o dique já existia lá e quando servia à Morro Velho podia ter, porque agora não pode ter? Eu preciso entender isso, não estou aqui culpando ninguém, mas penso que vai enriquecer bem o nosso requerimento, Danúbio, se Vossa Excelência me permite, se a vereadora Juliana e a vereadora Viviane também aceitam a gente fazer isso em conjunto”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “vereador, claro que eu acho que vai contribuir muito com o requerimento. Até a título de informação, eu tive essa mesma informação que o senhor recebeu, eles chamam de tulipas, se não me engano, não é isso mesmo? E parece que são contenções de madeira. Até um morador me sugeriu, falou: ‘porque não faz então de alvenaria, não é?’. É difícil roubar alvenaria, não é? Aí, quem sabe pode ser uma solução, também, já que vocês vão fazer essa diligência, de repente, pode ser uma sugestão a ser feita para a AngloGold Ashanti. Mas o principal de tudo e eu consigo ver aqui, nessa noite, a participação de todos os vereadores foi muito importante. A colocação do Zelino, está de parabéns. Então, eu acho que a gente, junto, com os moradores principalmente, com o Poder Executivo, indo junto à AngloGold, a gente tem muita certeza de tentar achar uma solução, que é o



que realmente a gente está buscando aqui, junto de vocês, moradores. Então, é dar as mãos mesmo, todos nós. Então, fica aqui essa sugestão também para que possam, nessa diligência, passar para a empresa”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, eu gostaria muito que o senhor participasse. Aliás, que todos os vereadores que tivessem possibilidade de participar, eu penso que seria muito mais rico, se todos os vereadores, dentro de suas agendas, da dificuldade de agendas. Eu propus aqui a Comissão de Meio Ambiente, que é um tema relacionado ao meio ambiente, mas, pudera que estivéssemos todos participando, seria muito interessante dar para a AngloGold um peso, uma força muito maiores para a gente cobrar isso deles lá”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “com certeza, conte comigo”. Vereador José Doroteu Martiniano: “me dá um aparte, vereadores?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “aparte concedido”. Vereador José Doroteu Martiniano: “eu gostaria de participar, sim. Eu gostaria de estar junto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ok, convidadíssimo. Aliás, todos convidados, será um prazer”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Joselino Santana Dias: “Presidente, eu tenho dois requerimentos a fazer. Meu primeiro requerimento vai ao Secretário Municipal de Educação para que ele implante uma creche na região das Cabeceiras. Veja bem, eu acredito que todos nós, vereadores, temos demandas de pais e mães procurando vagas em creches, mas a região das Cabeceiras é uma região muito grande, são quatro, cinco bairros que formam o chamado Cabeceiras. E eu tenho tido, caros vereadores, uma demanda muito grande de pais, mães tendo dificuldades de conseguir uma vaga para o seu filho. Então, esse é o meu primeiro requerimento”. Em discussão, vereadora Viviane Gomes de



Matos: “em discussão. Na verdade, Zelino, só um aparte aí”. Vereador Joselino Santana Dias: “ok”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “não é somente no Bairro Cabeceiras. Diariamente eu tenho recebido no Instagram, no Facebook, pedidos de mães pedindo praticamente socorro por vagas de creche. E aí, conforme o vereador Silvânio colocou, eu também convoco a Comissão de Educação para que a gente faça visitas às creches e aos espaços para fazermos uma análise da comissão dessa Casa, porque as pessoas precisam desse atendimento e nós não temos como esperar mais um ano, então, a gente precisa resolver isso o quanto antes. Então, eu gostaria de assinar com o senhor o pedido pelo Bairro Cabeceiras, mas acrescentando que a gente precisa de criação de novas vagas em todo o território de Nova Lima. Obrigada”. Vereador Joselino Santana Dias: “vai ser um prazer ter você assinando, está ok? Obrigado”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Joselino Santana Dias: “o meu segundo requerimento vai ao Poder Executivo para que ele possa implantar um ponto de apoio da Unidade Básica de Saúde Cabeceiras no Bairro Parque Aurilândia. Exemplo: tivemos há pouco a implantação do ponto de apoio no Bairro Boa Vista. Então, assim, seria de grande valia, a região é muito grande, hoje a Unidade Básica de Saúde das Cabeceiras tem uma demanda pesada, vamos dizer assim, e um ponto de apoio instalado no Parque Aurilândia não só irá ajudar todos os moradores do Bairro Parque Aurilândia, como também irá dar uma aliviada no excesso de atendimento que nós temos, hoje, na unidade básica das Cabeceiras. Muito obrigado”. Aprovado, nove votos”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria de solicitar... Eu estou representando essa Casa Legislativa nas discussões do



Plano de Cargos e Salários da Educação e não há discussão onde todos não participem. E nós temos dois grupos da Secretaria de Educação que ainda trabalham nas escolas que não foram contemplados. E aí, o meu requerimento é para que essas pessoas façam parte da discussão, que são os Monitores de Entretenimento, que muita gente não observa que eles estão nas escolas, mas estão assumindo turmas, assumindo tempo integral, sem uma rotina adequada de trabalho e sem uma valorização adequada. Se é o momento para discutir as carreiras, a gente não pode deixá-los, de forma nenhuma, de fora dessa discussão. E os Auxiliares de Serviços Gerais que, mesmo sendo da Secretaria de Administração, trabalham há mais de dez anos, lotados na Secretaria de Educação, como as Auxiliares Administrativas e Auxiliares Administrativos que já fizeram parte na última reunião. É de suma importância então que o secretário de educação realmente possa fazer o convite a esses representantes, que façam parte e que levem também as suas demandas para a mesa de discussão”. Aprovado, oito votos. Senhor Presidente: “próximo, vereadora”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “na verdade, agora não é um requerimento”. Senhor Presidente: “sim, claro”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “se eu tiver que aguardar o momento oportuno”. Senhor Presidente: “tem mais algum requerimento? Vou passar a palavra para a vereadora. Por favor”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “é só uma questão. Hoje, vários moradores do Bairro Jardim Serrano me contactaram pelas redes, pelo WhatsApp, falando do sofrimento deles em relação ao transporte público no bairro. E nós já tivemos diversos pedidos aqui, nessa Casa, então, na verdade, a gente precisa achar uma solução. Eu tenho alunos no Estadual à noite, que



saem da aula às dez e quinze e passam no escuro, muitas meninas. E, com a oportunidade de estágio, com a oportunidade de vagas de trabalho, elas estão estudando à noite, às vezes, menores, dezesseis, dezessete anos, para não perder a oportunidade. Então, que a gente possa, realmente, sentar com a Via Ouro, não é um requerimento, é uma construção. Sabemos das regras, da legislação, mas que a gente possa, juntos, achar um caminho para atender àquela população que tem gritado por socorro, antes que algo aconteça com suas filhas e com qualquer pessoa. Estamos todos sob risco e precisamos entender que é preciso fazer. Então, fica aqui o meu pedido, que todos me ajudem nessa empreitada para o Jardim Serrano”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “me dá um aparte, vereadora?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “vereadora, eu estive há pouco tempo na Via Ouro, a gente estava conversando justamente sobre essa questão do Bairro Jardim Serrano. A gente deu até algumas sugestões, do próprio ônibus do José de Almeida, às vezes, um micro-ônibus, algumas linhas fazer com o micro-ônibus, para poder ter acesso. Agora, voltando em Macacos pela Ludovico, a rua foi liberada. Quem sabe a linha de Macacos, que também é de micro-ônibus, poder passar ali e ter esse acesso. É necessário, realmente, ter uma solução. Os moradores lá sofrem muito, parece que já foi feito um estudo que tem como virar o micro-ônibus lá embaixo. Então, eu acho que a gente tinha que tentar reforçar isso, sim. A gente sabe que a gente já fez requerimentos aqui pedindo isso, mas talvez seja mais um reforço e alguma sugestão para que possa se analisar junto ao setor de transportes, para que a gente possa ter, realmente, esse acesso da linha de ônibus naquela região do Bairro Jardim



Serrano. Parabéns, mais uma vez, por trazer isso à tona e conta com o meu apoio aqui, nesse caso”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Acho que vocês lembram, no primeiro ano nosso, em 2021, eu fiz um requerimento também, acho que todos nós já fizemos ofício, já fizemos requerimento, pedindo esse apoio no transporte no Bairro Jardim Serrano. Eu acho que, assim, é unirmos forças e fazer com que a Via Ouro perceba que há essa necessidade. É um bairro que está crescendo, está em uma crescente, a cada ano que passa, o número de moradores aumenta, o número de crianças e adolescentes. Então, acho que se a Via Ouro conseguir, com esses novos ônibus que chegaram, quem sabe fazer, pelo menos, duas linhas pela manhã e duas à tarde, já iria beneficiar todos os moradores ali. Estão de parabéns todos os vereadores que estão tentando levar o transporte público até o Jardim Serrano”. Senhor Presidente: “vereadora, quer transformar em indicação?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “sim, podemos?”. Senhor Presidente: “podemos, em nome da Casa?”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “em nome da Casa. E é importante lembrar, à noite, é de suma importância para a segurança de quem quer estudar. Porque eu falo que fica parecendo que a gente está negando o direito de o jovem ir e vir para a escola no noturno e a gente não pode deixar isso acontecer de forma nenhuma”. Senhor Presidente: “perfeito. Já foi em discussão, não é? Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Com a palavra o vereador Claudinho”. Vereador Cláudio José de Deus: “o meu não é um requerimento, não, Presidente. É só um agradecimento ao Rogério, que me convidou hoje para ir em Bicalho, para eu sentir um pouquinho das necessidades que eles



estão tendo lá. Eu não tenho muita experiência nessa área, não, mas eu fui lá dar uma olhada no que está acontecendo, de onde está vindo esse transtorno todo para o pessoal de Bicalho, a água entrando dentro da Casa. Assim, eu acho que já apareceram muitas soluções aqui, Rogério. E vamos torcer para que isso saia do papel e a gente consiga, pelo menos, dar um sossego para vocês, no período de chuva. Eu passei por isso, eu morava no Matadouro, é muito triste isso, você não ter sossego em relação à água. Então, assim, pode contar comigo. Talvez, eu falo meio pouco aqui, mas eu estou presente. Qualquer coisa que você precisar, você pode contar comigo. Obrigado”. Senhor Presidente: “parabéns, vereador. Quarta parte, apresentação de oradores escritos. Tem algum, Senhor Secretário?”. Senhor Secretário: “não”. Senhor Presidente: “agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”._____